

# Senado pauta projeto que limita juros do cheque especial e do cartão

**Brasília** - O Senado pausou para a sessão de quinta-feira (6) um projeto de lei que limita a cobrança de juros no cheque especial e no cartão de crédito em 30% ao ano. A proposta, apresentada este ano pelo senador Alvaro Dias (Podemos-PR), valerá para as dívidas contraídas entre março e dezembro de 2020.

O projeto também proíbe os bancos de reduzirem, neste período, os limites de crédito que estavam disponíveis em 19 de março de 2020 - portanto, antes de a crise provocada pelo novo coronavírus se intensificar.

Originalmente, o texto apresentado por Dias limitava os juros a 20% ao ano, mas ele ampliou o teto a 30% ao ano para conseguir mais apoio ao texto. No caso das fintechs (startup do setor financeiro), o limite poderá ser maior, de 35% ao ano. "Se não se estabelecer um freio de arrumação, aqueles que estão levando hoje até comida pra casa com o cartão de crédito depois não saberão como pagar", afirmou Dias.

De acordo com dados do Banco Central, o juro médio

total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito (quando o cliente paga pelo menos a fatura mínima) está em 300% ao ano. No caso do cheque especial, a taxa média foi de 110% ao ano.

Desde janeiro deste ano, o limite para a taxa de juros do cheque especial pessoa física fixado pelo Banco Central é de 8% ao mês, o equivalente a cerca de 150% ao ano. Os juros são cobrados quando o cliente acessa seu limite de crédito, pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Já o crédito rotativo do cartão de crédito pode ser acionado por quem não pode pagar o valor total da sua fatura na data do vencimento, mas não quer ficar inadimplente. Para usar o crédito rotativo, o consumidor paga qualquer valor entre o mínimo e total da fatura. O restante é automaticamente financiado e lançado no mês seguinte, com juros.

As duas linhas estão entre as mais caras, quando comparadas com os juros cobrados em outros tipos de empréstimos, como o pessoal

ou consignado. Por isso, são classificadas como "emergenciais" e, segundo analistas, só devem ser usadas se for realmente necessário, por um período curto de tempo.

## OFERTA DE CRÉDITO

Em meio à pandemia da covid-19, o percentual de famílias com dívidas atingiu em junho o recorde histórico de 67,1%, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, realizada pela CNC (Confederação Nacional do Comércio).

## TABELAMENTO

Para a Febraban (Federação Brasileira de Bancos), estipular juros máximos nas duas linhas pode agravar a crise econômica e gerar insegurança jurídica. "Projetos de tabelamento, se aprovados, produzirão, sob a ótica do preço dos serviços financeiros, efeitos econômicos negativos, além do enorme potencial de gerarem dano à imagem do País, ao ambiente de negócios e ao apetite por investimentos", diz nota assinada pelo presidente da instituição, Isaac Sidney.

# Para ampliar gastos, Congresso articula adiar decreto de calamidade para 2021

**Brasília** - O Congresso Nacional colocou no radar a possibilidade de adiar o decreto de calamidade pública no País para 2021 se os efeitos da pandemia de covid-19 se estenderem para o próximo ano. A prorrogação daria aval para o Governo Jair Bolsonaro gastar mais no próximo ano com a justificativa de combater as consequências econômicas da doença.

Parecer das consultorias da Câmara e do Senado sugere colocar uma brecha na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) pavimentando o terreno para o adiamento da calamidade pública. A proposta enviada

pelo governo não traz essa possibilidade, mas poderá ser alterada pelo Congresso. A tramitação da LDO está parada em função do apagão das comissões do Legislativo.

O decreto em vigor fixou a calamidade até 31 de dezembro deste ano. Dessa forma, o governo não precisará cumprir a chamada regra de ouro - que o proíbe de se endividar para pagar despesas correntes - nem fazer bloqueios no Orçamento para atingir a chamada meta fiscal (atualmente, um limite para o rombo nas contas públicas). Um adiamento levaria o Executivo a gastar sem essa rigidez também em 2021.

A calamidade pública só

podrá ser adiada com outro decreto a pedido do governo. O que as consultorias sugerem é deixar a LDO pronta para esse cenário. De acordo com técnicos do Congresso, será preciso alterar o projeto deixando a hipótese de prorrogação em 2021 a depender do quadro da pandemia.

A discussão vem na esteira da articulação para aumentar gastos e aproveitar as regras da pandemia para fazer investimentos, conforme o Estadão revelou. O decreto de calamidade possibilitou a aprovação do chamado orçamento de guerra, criando uma conta paralela para as despesas relacionadas à covid-19.

# Bolsa fecha com queda de 1,57% e perde mais de mil pontos; dólar fica a R\$ 5,28

**São Paulo** - A Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, perdeu 1,6 mil pontos na comparação com o fechamento de ontem e encerrou em queda de 1,57%, aos 101.215,87 pontos nessa terça, devido ao clima de cautela com as questões domésticas e pela volatilidade do mercado acionário de Nova York. Já o dólar teve um dia marcado por altos e baixos, mas acabou por fechar com queda de 0,53%, a R\$ 5,2857, ainda à espera de um possível novo corte da Selic a ser anunciado nesta quarta.

Por aqui, o Ibovespa, principal índice do mercado de ações brasileiro, sentiu o peso

da queda de 40% do lucro do Itaú para o segundo trimestre, assim como aconteceu com Santander e Bradesco.

Além disso, os investidores seguem atentos às investidas do governo sobre a recriação

de um novo imposto nos moldes da CPMF, que encontra resistências no Congresso.

Com os resultados de ontem, a B3 cede agora 1,65% na semana, com perdas de 12,48% no ano.



Twitter @colunaesplanada

POR LEANDRO MAZZINI

## Reza & urna

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, levantou o malhete para colegas sobre tema antigo, mas tabu para o tribunal: o abuso do poder religioso para fins eleitorais. Ele indicou aos togados que, diante de ação sobre um caso suspeito em Goiás que tramita na Corte, o plenário possa abrir um precedente para outras ações do tipo, em caso de condenação. O TSE analisa recurso da defesa de uma vereadora de Luziânia (GO), que teria usado do poder de pastora para obter votos. A tramitação do processo deixa as bancadas evangélica e católica tensas no Congresso.

## Virou guerra

Lembra dos 45 funcionários da seccional da OAB DF que foram demitidos, e que citamos aqui? Acionaram o Ministério Público do Trabalho e pediram investigação sobre a decisão da diretoria.

## De direito

A direção da Ordem vai pagar direitos trabalhistas, obviamente. E apontou que demitiu apenas 20% dos quadros, diante do aperto no caixa e do home office que vingou.

## Em suma

Nesse caso, descobre-se que apenas a seccional do DF tinha mais de 200 funcionários.

## Dois sistemas

São constantes nos gabinetes do Palácio do Planalto as reclamações sobre as reclamações da Constituição para o exercício da Presidência. O sistema brasileiro é presidencialista, com um governo praticamente parlamentarista. Sem base consolidada desde a posse, Jair Bolsonaro assiste a derrubadas de MPs, projetos de leis e afins.

## Delegadas

A disputa pela Prefeitura do Recife poderá ter duas delegadas na campanha eleitoral. Uma é Patrícia Domingos (Podemos), uma bolsonarista. A outra, Villaneida Aguiar (Progressistas), é pós-graduada em Ciências Criminais e deve compor com PSB.

## Tapas e beijos

Marília Arraes (PT), agora avalizada pela Executiva nacional para disputar a prefeitura da capital pernambucana, não para de provocar o senador Humberto Costa, que manda no diretório local. Diz que em 2018 ele comemorou a retirada de sua candidatura ao Governo de Pernambuco, e agora tenta minar seu nome na disputa.

## Que loucura!

Na mira do STF, no inquérito das fake news e ameaça às instituições, o jornalista Oswaldo Eustáquio diz ter entregado à PF documentos que apontam professor da FGV como possível espião da China no Brasil. Com base em... informações do FBI e da CIA.

## O Jogo

Há um esforço da TV Globo para fazer do youtuber Felipe Neto um nome de frente da juventude contra o presidente Jair Bolsonaro, desde já. É do jogo. O que não vale é, no contraponto, a perseguição de bolsonaristas, ameaças e cerco à sua casa. Isso é crime.

## MERCADO Direto da feira

A tradicional Feira de Caruaru (PE) - surgiu no fim do século 18 - deixou as ruas, por causa da pandemia, e virou uma imensa "loja virtual". A prefeitura fechou parceria inédita para oferecer os produtos de lá (artesanatos, calçados, pequenos móveis e objetos do lar) pelo site da Magazine Luiza, através de market place.

## Rio de luxo

A Bait anuncia amanhã, em Copacabana, o Atlântico Bait, residencial de luxo no último terreno vazio da praia. Será onde a saudosa arquiteta Zaha Hadid assinaria um hotel, sob encomenda. Com novos donos do terreno, a aposta é que o investimento, agora com projeto da Bernardes Arquitetura, vá gerar R\$ 100 milhões em valor de venda.

## Contador eleitoral

De olho no mercado fomentado pelas eleições, a Essent Jus, em parceria com a Fenacon, lança o curso "Como aumentar o faturamento nestas eleições e escapar da crise que assola a economia?" A Essent Jus tem a maior rede de contabilidade eleitoral do País, com mais de 550 Escritórios Associados.

## Aliás...

... muitos políticos dependem dos contadores eleitorais para entregar as contas das campanhas 100% corretas. É que muito mandatário experiente cai nas garras dos TREs por situações banais.

reportagem@colunaesplanada.com.br  
Whatsapp/celular (61) 99855-3339



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ**  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ



**REPUBLIÇÃO DE EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 039/2020 - HUOP/UNIOESTE. (Alteração de especificações nos descritivos) Objeto:** Registro de preços para futura e eventual aquisição de veículos ZERO QUILOMETRO (0 KM), Ano/modelo 2020/2021 para o Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Valor máximo total estimado:** R\$ 200.103,75. **Recebimento das propostas:** Das 9:00h do dia 06/08/20 até às 09:00h do dia 18/08/2020. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 18/08/2020, 09:00h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages [www.unioeste.br/huop](http://www.unioeste.br/huop), [www.comprasparana.pr.gov.br](http://www.comprasparana.pr.gov.br) ou [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 04/08/2020.